

MOTIVAÇÃO EM UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Paula Aiko Ota¹; Cleide Silva Santos²; Maria Claudiana Moreira³
João Pedro Arantes⁴

Estudante do curso de Educação Física; e-mail paulastartkd@gmail.com¹

Estudante do curso de Educação Física; e-mail cleide.2ss@hotmail.com²

Estudante do curso de Educação Física; e-mail claudiana.m.abreu@hotmail.com³

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail jp.arantes@uol.com.br⁴

Área de conhecimento: Saúde

Palavras-chave: Motivação, Educação física, Universitários

INTRODUÇÃO

O momento de escolha profissional é com toda certeza um dos mais tensos e cheios de expectativas da vida de um jovem. Passamos grande parte de nossa vida adulta trabalhando e, desta feita, nossa profissão diz muito a respeito do que somos e nos afeta profundamente. A futura profissão é um meio de realização pessoal, contanto que lhe propicie satisfação pessoal, oportunidade de crescimento pessoal e evolução profissional – trazendo, juntamente consigo reconhecimento do trabalho realizado (HERR; CRAMER; NILES apud VIERRA; JESUS, 2010). Apesar de tenso, é um dos momentos mais prazeroso da vida de um estudante onde se escolhe uma área em que pretende atuar e se dedicar ao longo da vida, mas em meio as dificuldades muitos acabam se desmotivando e desistindo do sonho. O trabalho em questão visa conhecer este universitário, descobrindo o que o motiva para assim poder sanar este alto índice de abandono nos cursos, mantendo-o motivado do primeiro instante até a tão sonhada colação de grau. Ao se estudar a motivação deste aluno, a instituição poderá conhecer melhor o aluno que ingressa na universidade podendo assim haver uma melhora nos planos pedagógicos, uma adequação ao perfil deste universitário, traçando planos que mantenha o aluno motivado ao longo dos anos, contribuindo para uma melhor formação universitária, conseqüentemente a formação de um melhor profissional.

OBJETIVO

Objetivo Geral

Verificar a motivação para a escolha do curso de Educação Física.

Objetivos Específicos

- . Verificar onde concluiu o ensino médio;
- . Verificar se a Educação Física foi sua primeira opção de carreira;
- . Identificar se este curso é sua primeira graduação;
- . Identificar o motivo pela escolha do curso;
- . Analisar, antes de ingressar no curso de Educação Física, sua opinião sobre a dificuldade do curso;
- . Analisar, já tendo cursado uma parte do curso, qual sua opinião sobre as dificuldades;
- . Verificar em que área da Educação Física você pretende atuar;
- . Verificar os fatores que te desmotivam em ir à faculdade;
- . Comparar os resultados entre os dois grupos

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em uma universidade localizada no auto tiete. Participaram 47 voluntários, 60% masculino e 40% feminino, sendo 27 do 1º semestre (tendo uma idade média de 22,3 anos, DP de 6,10, amplitude de intervalo de 26 anos, ponto médio de 31 anos, a mediana de 20 anos e a moda de 18 anos) e Grupo B 20 alunos do 8º semestre (tendo uma idade média de 24,4 anos, DP de 4,78, amplitude de intervalo de 16 anos, ponto médio de 28 anos, a mediana de 22 anos e a moda de 21 anos), onde foi aplicado um questionário com 11 perguntas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação aos 47 alunos 66% frequentam o curso bacharelado e 44% licenciatura, os resultados demonstram que 81% dos alunos concluíram o ensino médio em ensino publico; que 66% relatam que educação física foi a primeira opção de curso; 44% o curso de educação física é a primeira graduação; 79% a iniciativa pela escolha do curso foi própria, não teve influencia de terceiros; 64% achavam que a complexidade do curso era média antes de ingressar, após ingressar no curso 47% opinou como difícil o nível do curso; a área que pretendem atuar é a academia com 18%; e o fator desmotivante é o cansaço do dia a dia.

VARIÁVEL	GRUPO A	GRUPO B	TOTAL
	%	%	%
TOTALMENTE EM ESCOLA PUBLICA	81,5	80	81
PRIMEIRA OPÇÃO DE CURSO/ SIM	59	75	66
PRIMEIRA GRADUAÇÃO/ SIM	96	100	98
INICIATIVA PRÓPRIA	81,5	75	79
ANTES DE INGRESSAR/ MÉDIA	59	70	64
APÓS INGRESSAR/ DIFÍCIL	48	45	47
ACADEMIA	16,5	20,5	18
CANSAÇO DO DIA A DIA	76	63	69

CONCLUSÕES

Após a análise dos dados coletados junto aos alunos do curso de educação Física de uma universidade localizada na região no alto Tiete verificou-se que com relação ao gênero, há uma predominância masculina entre os alunos tanto do grupo A quanto do grupo B tendo escolhido o curso de Educação Física em sua maioria por escolha

própria, uma motivação intrínseca, antes de iniciar o consideravam de dificuldade média. Quando indagados sobre a dificuldade do curso após já terem feito alguns semestres 37% acham de dificuldade média, 47% difícil e 17% muito difícil. Com relação à desmotivação para irem à faculdade 76% do grupo A (1º semestre) atribuem ao cansaço do dia a dia, no grupo B (8º semestre) esse valor cai para 63% o que julgamos se dar pela falta de ritmo dos iniciantes, 4% do grupo A julgam os professores e a metodologia como fator desmotivante, número este que sobe para 7% quando perguntado ao grupo B, levando em conta o aumento proporcional no quesito professor e metodologia nos leva a crer que o método utilizado pelos professores é que os torna um fator desmotivante, aponta também em uma porcentagem de 4% o espaço físico que não é citado no grupo A provavelmente devido a falta de conhecimento do campus. Sobre os planos futuros, a área em que pretendem atuar a predominância em ambos os grupos é pela a academia, sendo que no grupo A essa área empata com a de preparação física/ personal trainer, e no grupo B empata com o dos esportes, sendo citadas outras áreas de atuação como atividades para pessoas com deficiência, para a terceira idade e ginástica coletiva.

Concluimos que o aluno que ingressa na faculdade passa por muitas dificuldades, desde a escolha do curso, alguns já sabem que profissão exercer desde cedo, outros nem fazem ideia de que cursos irão cursar. Quando escolhem cada um tem uma motivação, um motivo, alguns são por iniciativa própria, se identificam com a área que irão seguir, ou até mesmo já está envolvido, no caso de educação física, alguns são atletas, mas tem o caso dos indecisos, que não tem nem ideia do seguir, alguns optam pelo curso mais barato, o que terá mais campo de trabalho, ou outras pessoas os influenciam, com suas profissões ou dicas de que curso fazer.

Mas o que sabemos ao certo é que essa escolha é uma das mais difíceis. Mas o aluno também passa dificuldade por criar expectativas sobre o curso, sendo positivamente ou negativamente (sobre a dificuldade do curso).

A pesquisa esclarece os motivos pela escolha do curso de educação física, e traça um perfil do aluno, que ajuda a instituição a conhecer melhor o seu aluno, a elaborar melhor o plano pedagógico, segundo o perfil do universitário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBANTI, V.J.; O que é Educação Física; 2009. Disponível em: <<http://www.eeferp.usp.br/paginas/docentes/Valdir/O%20que%20e%20Educacao%20Fisica.pdf>>. Acesso em: 6 abr. 2013.

BARBOSA, A.C.; Educação Física escolar: da alienação à libertação; 3. ed. Petrópolis: Vozes; 2001.

GALINDO, G.A.; Mercado de trabalho da Educação Física: Um breve ensaio sobre os impactos da regulamentação profissional; Inanais Ciclo de Palestras da Semana do Profissional de Educação Física; Secretaria Estadual do Desporto e Lazer; Macapá, AP; p.21-39; 2005.

OLIVEIRA, J.A.; JESUS, F.L.; NASCIMENTO, R.O.; GOULARDINS, J.B.; FREUDENHEIM, A.M.; Área de atuação do egresso da escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo: Um Retrato de Formação Profissional e Acadêmica; 12; 65-78; 2013.

REGO, A.; Motivações e desempenho de estudantes universitários; *Análise Psicológica*; vol.16; no.4; p.635-646; 1998.

SAMPAIO, J.R.; O Maslow desconhecido: uma revisão de seus principais trabalhos sobre motivação; *Rev. Adm*; São Paulo; v. 44; n. 1; 2009. Disponível em <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-21072009000100001&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 14 abr. 2013.

SILVA, S.P.A.S.; CARNEIRO, B.A.; Perfil de ingressantes e razões de escolha pelo curso Superior de Educação Física; *Motriz*; 12; 9-21; 2006.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. *Fundamentos da Psicologia do Esporte e Exercício*; Porto Alegre: Artmed. 4ª edição, 2008.